



SEMANARIO HUMORISTICO, THEATRAL E CHARADISTICO

PROPRIETARIOS E DIRECTORES

Redactor principal - ARNALDO RIBEIRO (La Dorna)

Carlos Lopes (Selpo) e Arthur Arriegas (Rei Sagara)

ASSIGNATURAS
(PAGAMENTO ADIANTADO)
Provincia — Trimestre. 150
Lisboa — Mez. 50
Avulso — 10 réis

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E IMPRENSA
R. DO DIARIO DE NOTICIAS, 93
Toda a correspondencia deve ser dirigida á
T. da Mãe d'Agua, 27 r/c. (A Santa Barbara)

Editor — CANDIDO CHAVES
Annuncios
PREÇOS CONVENCIONAES

ANTHERO VIEIRA

Ora toma!
Assim sem mais nem menos, tem de um cidadão fazer a biographia de um artista. E' a primeira vez que tal me acontece e se me vejo livre d'esta, nunca mais me apanham para outra.
Toca a abancar, arregaçar as mangas, puxar as calças, arrancar um cigarro bregeiro ás entranhas do casaco, um phosphoro e... ffffff... lá vae fumarada e biographia.
Queiram abrir bem esses ouvidos, apurar essas trompas de Eústaquio a mais não poder ser e vão lá tomando nota do que é e do que tem sido o retratado que vae aqui assim...
Disseram-me que elle nasceu a 5 de Maio de 1883.
Pf... se é pêta, ahí fica pelo mesmo preço por que m'a venderam.
Que realmente a idade está bem empregada: vê-se bem que o rapaz não chegou cá ao mundo e ficou de braços abertos, a viver porque via viver aos outros
Elle tem por ahí espalhado milhares de conhecimentos e todos bons, conhece meia Lisboa e a outra meia conhece-o a elle... Já estão pois a ver...
Tem andado pela provincia na companhia do Carlos Oliveira onde tem abespinhado bons papeis... Que se elle não tivesse habilidade, já estão a ver tambem... Nem elle os fazia, nem eu.
Estreiou as luctas na carreira de Thalma (lá vae phrase corriqueira como burro) no Genro de Sr. Poirier.
E a seguir tem vindo com successo crescente em fama e geito, já tem o seu nome, etc...
E já a gente diz: o Anthero, os papeis do Anthero, a festa do Anthero...
Homem, e por fallar n'isso...
Porque não vão vocês todos, á festa do Anthero mais do Vaz? E' amanhã 26, no Chalet...
Mas é melhor não irem; Deus os livrasse que fossem á sua festa os leitores, todos do Casmurro! Era preciso um theatro maior que a feira toda...
Deixem-nos lá...
Que vão só os amigos dos artistas...
Mau!
Cá está embrulhada outra vez!

Então você sr. Albuquerque não sabe que os amigos dos artistas são, por isso mesmo pessoas de bom gosto, e como tal, leitores cá da folha?



Então como é isso?
Em todo o caso, não quero estar na pelle do Anthero, na noite da sua festa... Tanta gente a querer bilhetes...
Mas em compensação, se não lhe quero estar na pelle, queria encontrar-me... na sua algibeira, ao fim da festa...
.....
E a biographia?
Ora, adeus! Está prompta e eu nem tinha dado por isso!

Albuquerque II.



EPITAPHIO

Aqui jáz um galopim,
De vetos foi um ladrão;
A' porta d'um botequim
Expirou tal qual um cão!

2 Piretes.

IMPOSSIVEL

Que grande idéa tive á dois minutos!
Se acaso no Casmurro apparecesse,
Vocês iam ficar todos matutos
E talvez que de inveja algum morresse.

Ainda sinto os olhos mal enxutos
Da perda que soffri! Se lhes parece!
Dava trezentas caixas de charutos
Ao quidam que a encontrasse e m'a trouxesse!

Assim é-me impossivel hoje honrar
O captivante apello do Casmurro
Para tambem aqui collaborar!

Que a minha mente agora, nem a murro,
Produz coisa capaz de se mostrar
A olhos que não sejam d'algum burro!

Zé das Berças.



AUTHENTICO

Do Diario de Noticias:

Orphãos de 13 e 7 annos, entregam-se a familia capaz, por seus paes não tereta meios. Rua D. Carlos, 71, 3.º E., junto ao chafariz.

Se qualquer pessoa quizer tomar conta dos pequenos, aconselhamos que mande primeiro tomar informações.

Pode muito bem ser que os paes das creanças estejam podres... de ricos
Vê-se tanta cousa por este... e p'lo Outro mundo...



UM HEROE!

Elle era um homem forte e bem formado,
Energico e audaz, typo arrogante,
Lembrando na figura insinuante
Esses heroes das glorias do passado.

Contava mil façanhas, em que irado
Não cessára de dar um só instante;
E afirmava de veras provocante,
Não temer em questões o mais ousado!

Mas em casa, porém, tudo mudava:
E da severa esposa que adorava
Temia ouvir a voz dominadora.

Com a boa senhora não brincava,
E se franzindo a venta respingava,
O nosso heroe levava co'a vassoura!

El Chico.

Callos, paciência e trocadilhos

A's vezes um sujeito pisa-me um callo em que ponho toda a estimação e em geral os callos d'estima são os mais maltratados. Pois bem: tratados, bem tratados, são os meus: Pois eu volto-me pr'a elle (pr'ó sujeito, não pr'ó callo) e digo-lhe com toda a dor mesmo na cabeça (do callo, não do sujeito):

— Seu alarve...

E logo o asno, arreganhando uma gargalhada alvar, com risco de morder as orelhas, diz-me todo a nadar n'aquelle immenso riso:

— Paciência!

A' minha modesta loja de versos e contos, vêm ás vezes sujeitos diversos e sem elles, sem os contos (de massa) e querem um soneto para recitar nos annos da senhora sua avó, uma quintilha para mandar com a sua assignatura á bella dos seus sonhos, dizendo:

— Esta bella quintilha...

E a bella ao receber aquillo, como pescará de tudo, menos de leitura, corre á sala, a dizer á mãe:

— Olhe como elle começa isto:

— «E's tabella chinquilha...» Emfim, todos querem versos, contos, e ao fim; digo-lhes eu:

— Isto para ti custa...

— Nada, meu caro amigo...

(Ainda elles é que me chamam caro...)

E lá vae uma bórta, e duas e trez, que tantas já tem sido que daria para os reposteiros de todos os meus conhecimentos e para os guiões das procissões de provincia.

E ainda em cima:

— Tem paciência...

Estafo o palmilhante pedante, (vulgo, botas) em procura d'um sugeito tysico que do Brazil me trouxe uma mezada raquitica tambem, em quantidade, mas em massa forte. Apanho uma d'estas estafadellas mais fortes que a massa e maior que a mesada e quando chego a chegar ao logar indicado, não encontro senão uma casa onde se bebe, uma porção de mezas vazias, algumas gare rafas pelo chão taes quaes como as mezas, varias tambem e só ao fundo o tonel e o donoda casa... o primeiro cheio de vinho a dormir o somno d'esquecimento... o segundo esquecido cheio de vinho e de somno tambem. Accordo-o.

O sr. Fulano, que veio ha pouco do Brazil e que me trouxe uma mezada...

O homemzinho, estermunhado;

— Olhe, se veio ha pouco, ainda cá não chegou e mezada so se for essa porção de mezas que ali tenho...

Quasi desmaio!

Bolas! muitas mil vezes hollas!

Com que então, com paciência porque me pisam, porque me levam as coisas á bórta, porque não apparece quem com razão e dinheiro me devia apparecer, heide de encalmar?

E' o encalmas!

A excellença da minha senhoria quer a renda porque me arrenda o quarto do seu terceiro andar porque segundo o que primeiro me disse é preciso primeiro andar corrente em [contas para trazer, as contas correntes. Tem razão, mas... paciência...

O alfaiate quer o pagamento do fato? Paciência!

O padeiro, o homem do talho, o tendeiro, o carvoeiro...

O padeiro, não me vê a massa!

O homem do talho que leve outro nas suas contas.

O tendeiro ha de ter contenda comigo...

E p'ro carvoeiro... bolas!

Paciência paciência e paciência. E ainda ao homem que me pisa, no meu interesse e do callo heide educal-o.

Albuquerque II.



PARABENS

Fez an... nos no di... a 22 do co... co... rren... te mez, o nos... so a... mi... mi... go Ma... nuel Ma... ria Le... al de Sá.

FADINHOS

MOTE

Duas cousas ha no mundo
Que me embriagam d'amor;
O trinar d'uma guitarra
E as canções d'um trovador!

GLOSAS

Que importa que no gosar
Exista variedade,
E na alegre mocidade
Haja gosto em variar!
Chego-me a entusiasmarm
Com qualquer dito jocundo,
Mas juro, não me confundo
Ouvindo banal gracejo;
P'ra saciar meu desejo
Duas cousas ha no mundo!

E' lindo nas madrugadas,
Quando além desponta a aurora,
Gosar pelos campos fóra
A fresquidão das ramadas.
Entre as folhas orvalhadas
Reluzentes de frescor,
Saltam de flor em flor
Avezinhas innocentes,
Com seus trinados dolentes
Que me embriagam d'amor!

Gosto de em qualquer caçada
Assistir a uma batida
E n'um trem, a toda a brida
Ir gosar uma tourada!
Ao ver toda a rapaziada
N'uma constante algazarra,
Emquanto um cae, outro esbarra,
E spezar do borborinho,
Nunca me esquece o fadinho,
O trinar d'uma guitarra!

Em qualquer parte que esteja
Não me sae do pensamento;
Esse adorado instrumento
Que minha alma tanto alm ja!
Ella somente deseja,
Ouvir t car a primor,
E sente um grande rancor,
Quando vê assassinado,
Da guitarra o seu trinado
E as canções d'um trovador!

Zépedro.



O NOSSO CORREIO

Zé das Berças — Bemvindo seja! O que lhe mandámos é gratis e... continue.

J. Cunha — Pergunta a forma mais facil de decifrar charadas?

— Bata com a cabeça n'uma parede!

Rosa Barar — Chegaram tarde.

Trempe — Podem entrar todos tres n'um pé só, basta a boa recommendação.



ANNUNCIOS DE BORLA

Quadro historico

Vende-se um que m-de 0,000 + 0,000.
O fundo é cor de fumo e representa uma bata-talha que ha-de vir.

Atenção!

Vende-se uma porção de cuspo empacotado para os empregados do Correio Geral.

Gratificação

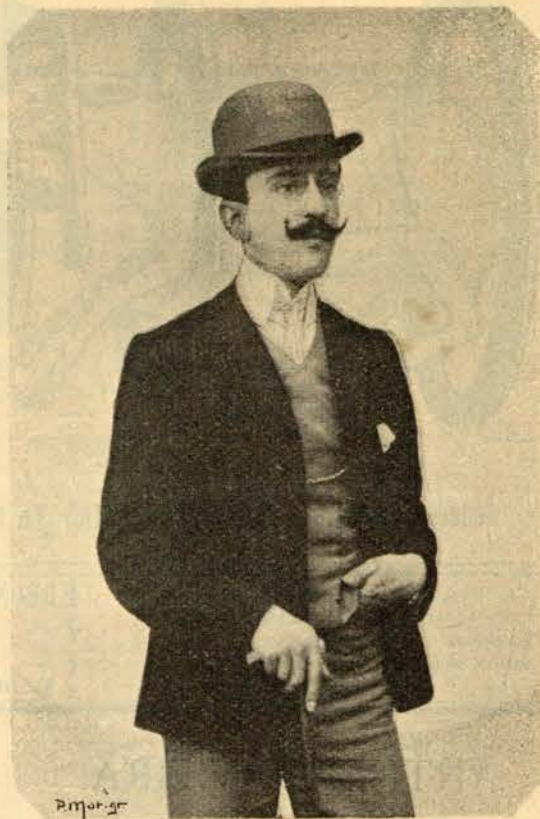
Dá-se a quem arranjar um emprego de polidor de calçadas, com 1\$000 reis diarios.
Carta a esta redacção com as iniciais R-a-l-a ç-o.

Prevenção

Previne-se todas as pessoas convidadas para o pic-nic que se devia realizar na terça feira que passou, que fica transferido para quando se annunciar, em vista do ex.º sr. Luciano das Ratas ter caçado poucos coelhos esta semana.

Professoras

Senhoras muito respeitavei dão lições a meninos de 40 a 45 annos de idade.
Na T. do Borrvalho se diz.



JOAQUIM VAZ

Eis mais uma vez o «Jaquim prantado» oá no «papel»!...

Mas descança menino, que não te vamos render elogios, já basta o que dissemos e... temos dito.

Só te desejamos muitos applausos e massas, na festa que realisas amanhã no theatro Chalet, em companhia do teu collega e visinho da nossa primeira pagina. Agora, segue o

Programma

1.ª PARTE: 1.º acto da festejadissima e applaudissima revista, original do querido Penha Coutinho, rapaz bomzinho que usa collarinho.—2.ª PARTE: «Folia bregeira» por Reynaldo Varella, Julia Pereira, Augusto Martins, Alda Teixeira, Leonardo de Souza, Albuquerque II, Maria Quintão, Eugenia, Joaquim, (fóra os que lá vão fazer chimfrim)—3.ª PARTE: 2.º Quadro da celeberrima a cerrima e prosperima revista, feita p'lo Baptista, «O anno em hora e meia».

Os promotores não dão ceia.

No fim da «brincadeira», ha carros e carroças para a Praça da Figueira.



PERGUNTAS E RESPOSTAS

Pergunta

Quero saber a razão
Porque as manas Felisardas,
Ao verem-me atrapalhado
Dizem que ando em calças pardas?
Zarelho.

Respostas

Fraucamente, calças pardas,
Tem muito que se lhe diga:
Talvez seja resultado
De lhe doer a barriga!...

2 Piretes.

Vou responder, só Zarelho,
A' tal pergunta engracada:
Eu só ando em calças pardas
Quando estou com a taxada!

O Mesmo.

D'esta vez vão só duas porque as outras foram para o cesto como de costume.

LA' VAE MOTE

Não toques mais no piano,
Vae antes cozer as meias.
Respondam até quinta-feira.



THEATRICES

AS CLAQUES

Diz um nosso collega, a proposito das *clagues* de theatro :

«Seja uma companhia constituída por elementos homogeneos e conscenciosos na interpretação das peças que levarem á scena e a *claque* tornar-se-ha indispensavel, * porque o publico justo e imparcial saberá como se deve comportar.

Será possivel ?...

Não nos parece.

A *claque* foi e sempre ha-de ser necessaria no theatro. Sem ella morriam de fome os empresarios, os auctores e restantes artistas, porque as melhores peças cahiriam por terra. Quantos auctores dramaticos devem o successo das suas peças á *claque* ?...

Todos ; porque boas ou más se não fossem os applausos ficariam a perder de vista. Temos d'isto provas authenticas.

Por exemplo :

Uma noite n'um dos nossos primeiros theatros, onde funcionava uma companhia espanhola de *primó cartel*, o empresario devido a ter casa á *cunha* não deu entradas aos *claqueurs*.

Abriu o espectáculo com a *Zarzuella Quadros dissolventes*, que todas as noites era applaudissima, sendo bisados muitos numeros de musica. Pois n'esse espectáculo nem sequer foi applaudido o duetto *O Chulo e a Chula*, que então estava muito em voga, e no final do acto desceu o panno sem que se ouvisse uma palma ?

Os artistas queixaram-se ao empresario e este não teve outro remedio se não mandar chamar o chefe da *claque*, para que os espectadores não parecessem estar atacados pela *doença do somno*.

Seria pelo mau desempenho ?...

— Não.

Seria porque a peça não agradava ?...

— Também não.

Como se explica isto ?

Facilmente :

A culpa é do nosso publico, porque alem de não ter a indole expansiva, não está para se ralar depois de ter gasto o seu dinheiro.

Supprimam a *claque*, ponham em scena a melhor peça, e vejam o que lhe acontece logo na primeira noite.

O publico olhará admirado, mas não applaude; e acabará por adormecer, porque um espectáculo sem applausos e como um vaso sem tampa !

A *claque* faz entusiasmar o publico, porque todos nós andamos no mundo por ver andar os *mais* e por isso o publico pagante applaude.

As peças muitas vezes não prestam, o desempenho é mau, estão mal postas em scena, mas chegam a contar trezentas representações.

Quem fez as peças ?

Foi a *claque*.

E nem só o theatro precisa da *claque* :

— Quando é que o senhor presidente de conselho teria manifestações ás partidas e chegadas, se não fosse a *claque* dos vivas *expontaneos* a dez tostões ?...

— O que seria do *carneiro com batatas* se não fosse a *claque da chapellada* ?

Ora não digam que as *clagues* são dispensaveis porque dizem asneira.

Rei Sagara.

* O auctor queria escrever dispensavel mas fugiu-lhe a penna para a verdade.



QUADRAS SEPARADAS

I
Oh ! geme guitarra, chora,
Com tuas cordas de prata ;
Geme canções, como outr'ora,
Em noites de serenata!...

II
Quizera ser o luar,
Em noites lindas de abril,
Pra poder illuminar
Esse teu rosto gentil!

Umbelino.



MATUTAÇÃO

O CAMPEÃO DO «CASMURRO»



JOSÉ PEDRO DO CARMO
(Zépedro)

Foi este o feliz que decifrou mais produções enygmaticas do nosso numero especial.

ZÉPEDRO, alem de ser um excellentissimo character, é intelligentissimo, e dedica-se de corpo e alma á «Matutação».

As *sympathico* vencedor damos os nossos sinceros parabens.

Decifrações do numero especial

Fundo em phrase : Cajado, vivenda, casaca, catita, tirapê. Famicão, luneta.

Logogriphos : Produção enygmatica, Hoje não é charadista quem não sabe a quantas anda. Os filhos de Titan procuram escalar o céu. Com teu amo não jogues as peras. Cão adorado pelos antigos egypcios. Augusto Cesar de Avellar.

Casmurras : Maria da Costa Leite. Felicito a illustre redacção do *Casmurro* pela original lembrança do numero especial.

Typographicos : Você é um grande tunante. Zé Sepol foi o primeiro no quadro d'honra. Vivenda. P'la publicação do presente numero felicito o incansavel Arthur Arriegas, *Rei Sagara* pela sua grandiosa ideia. Alemejejo.

Em phrase : Mão, Alem-mar, culpado, jaca, croquete, motejo, semicirculo, buscavida, Fatiloquen, te, estalido, paliuro, pateca, jangaz, Astrologia, Mattabranca, manopla, soldados, peixe, anaçardo Pereira, Serpa, parabola calmas, café, alfaiateria, saramago, Polytechnica, terror, Lamarosa, Molelo, scenario, cuidadosamente, Decano, notario, vidente, Aida, Rosalina, Tavira, primavera, Villares camartello, carpideira, cavaca, girasol, seringação, lagôa, aroma, petefa, cado, reinação, novella, Amelia, antilopes, carioeca, Elvira.

Enyigma : Pardal, ladra.

Perguntas enygmatica : Pombal, colmeias, Es pinho, Moncorvo.

Acrosticos e combinadas : L'nga vidinha prosperidades, esquadrinhadura, gancho, Robolo.

Truncadas : Obrigada, Faro, devora.

Symcopadas : Paleta-Pala, orelha-olha.

Elétricas : Azul-luza, meda-adem, amar-rama, saçal-lapas, sellar-ralls, saborra-arrobas, lojaajol, luza-azul, rata atraz, açor-roça, Etna-ante, arroz zorra, olé-elo.

Triangulo : Tulipa, unico, liga, iça, pó, a

Losangulo : A, mor, Gomes, rei, o.

Em quadro : Rato, amor, tara, orar. Faca, azar, cama, ara.

Pergunta e respostas : Alem-mar e tiralinhas.

Em verso : Magistrado.

Telephonica : Malquerente.

Metamorphose : Fibra-libra.

Maçatas geographica : Abitureiras, Espanadado, Meãs de campo, Enxara do Bispo e Val de Milhaço.

Theatras : José Ricardo, Antonio Pinheiro e Rosa Paes.

Annuncios : Recolher, lapa, satyra, soltar, re provar, Receitados, batalhar, tolo, morno, pasta, toca, mortos

Decifrações do n.º 21

Em phrase : Safo, parabola, fallecimento, automobilismo, cogumello, procura, bichano, simulacro, amoreiras, missanga, Lagôa, Timor, Avelino, peçego, matações, Alcanhões, maluco, rabeca, camello, solcico, verdegaio, partido, Violante.

Amalia, Salvador. *Casmurras* : Maria da Silva Reis. *Combiuadas* : Manuel, archivista, gaivota. *Typographicos* : Amor com amor se paga, clavícula, val mais morte que tal sorte, Guerra Junqueiro, Ladorna, Entroncamento, *Logogripho*; Dulcinéa. *Acrostico*: Aboboreira, antenilha, acrostica, asaro, armoracia, agave, achanaca, abeadaria, aipo. *Logogriphos* : Charadistas do *Casmurro* parabens, Lisboa cidade de marmore e granito. *Phraseados* : Tavira, telescopio.

Decifradores do numero especial

Zépedro (130), Rei Avi (116), Otnipaliv (101), Ralleva (97), Sottam (88), Mais um (88), Camillo (78), Os carris (74), Solareo (72), Nilknarf (70), M. M. (70), Gusmindo (69), Pio Arcial (65), I. S. (64), Flork (64), Rei Meãos (51), Salito (50), Fia-ra (49), Nelson (38), Dulcinéa (47), J. S. R. (47), 2 piretes (46), Soutel (44) Leão XXX (44), Simas (42), Relioro (41), Noir (40), V. F. (37), Um novo (37), Esoj (35) Cadinho (34), Niño (34), Esfolo (33), Rabisco (21), Terror (28), Néné (28), S. R. (26), Rei Zero (22), Erres e esses (19), Girou (16), Cato (15), Sapien (12), Rasa montanhas (8).

Decifradores do n.º 21

Zépedro (40), Otnipaliv (40), Mais um (39), Sottam (39), Nilknarf (37), Rei Avi (35), I. S. (34), Borgesso (34), Matuto (32), 2 piretes (30), Camillo (30), Os carris (30), El-Mano-Cadete (30), Pio Arcial (29), Leocser & Noir (27), Carmen (26), Nerinho (25), Rosa Barar (21), Stasaver (21), Fia-ra (21), Lua miroseas (16), Pirulas (16).

CHARADAS

Emphrase :

Na musica, no ceu e no mar — 1, 2.

Pisa-Flores.

D'este pronome e d'este titulo se formou um peixe — 1, 2.

Carmen.

O mollusco e ave estão no mirante — 2, 2.

Luiz XX.

(Offerecida a Alejoal)

Para seres chefe tens que aqui comer este fructo — 2, 1.

Ignacio de Loyola fez esta bebida paoa dar pelo amor de Deus — 2, 1.

Mais um.

Existir para ter tantos dentes prefiro andar de rasto — 1, 2.

Bonha.

De castigo apanha um socco paoa não ser teimoso — 1, 2.

Locser & Noir.

Observei esta mulher n'esta terra — 1, 2.

Bichata.

Faz fogo no oceano esta terra — 2, 1.

Na casa e na serra comi esto marisco — 1, 5.

Luarmiroseas

No Pará abri uma subscrição para comprar um navio — 1, 2.

Oh ! creatura não fiques com a creada — 1, 1.

Pio-Arcial.

Nota. Alto ahi, que já vi luz — 1, 1.

Zarelho & Zana.

As calças teem um alforge d'este soldado — 1, 2.

Trempe

Está no Rufino, a mulher do vaso — 1, 2.

Fosquinhas.

O fluido envia esta mulher — 1, 2.

Sotam.

A vogal come-se na igreja — 1, 2.

Reporter.

Este pronome é grande n'esta ilha — 1, 1.

Bullantio.

Quero possuir uma balia para este e certo — 1, 2.

I. S.

Electricas :

A's direitas reptil ás avessas vestimentas — 2

Gusmindo.

Muito leve é esta composição — 2

Mocar,

A's direitas e ás avessas eacco — 3

Gil Vaz.

Logogripho

(Ao distincto charadista Serep)

Passeava eu n'um jardim
Que tenho lá p'ro Ginjal,
Quando vejo vir p'ra mim
A correr, este animal. — 6, 3, 4, 7.

Logo, logo com vontade
Uma planta lhe atirei — 8, 2, 1, 4, 3.
E com com grande felicidade
Na cabeça lhe acertei. — 4, 1, 6, 5.

Vi depois, rapidamente,
Apparcer d'uma buraca
Um insecto pertencente — 2, 7, 6, 8.
Ao fidalgo de Malaca.

Matuto.

Joaquim Domingos de Oliveira

COM

ARMAZEM DE VIDROS

Christaes, vidraças, louças, jarras, candieiros e outros objectos.

Vende vidros para carruagens e armações de lojas e manda pôr vidros em caixilhos.

Vende por atacado e a retalho

46 - Rua de S. Paulo - 48

(Proximo ao Arco Grande)

JOSÉ VICENTE D'OLIVEIRA & C.^a
RIO SECCO=25

Antigos fornos de cal e matto.
Cal em pó e em pedra para estuques. Cascalho, morraça, granito para betonilha, etc.

JAZIGOS

Subterraneos e de capella de 200\$000 réis para cima ha feitos e fazem-se a prompto e a prestações, para Lisboa e provincias; urnas para osadas e adultos; Christos e castiças em marmore, etc.

10=Rua da Assumpção=12

JORGE A. DA CRUZ

JOSE MOREIRA RATO E F.^{os}

OFFICINA de cantaria e esculptura

Depositarios de todos os productos ceramicos da

FABRICA DE PALENÇA

31. Trav. do Corpo Santo, 33
1, R. Nova do Carvalho, 5
Deposito de materiaes para construção
R. 24 DE JULHO
(Proximo ao quartel dos marinheiros)

Francisco do Nascimento

Latoaria de folha em branco e trabalhos em zinco
37, Estrada de Campolide, 38

FABRICA NACIONAL
DE

Papeis pintados, couchés e de luxo

25. Rua de S. Sebastião da Pedreira, 27
DEPOSITO

102, Rua Nova do Almada, 104

Grande sortimento de papeis nacionaes e estrangeiros, oleados, tapetes, moveis e estofos.

José Miguel dos Santos em Commandita

SUCCESSORES DE CALLADO & C.^a

Telephone, 603 Telephone da fabrica, 878

Antonio da Luz Sousa Leal

Latoeiro de folha branca

Empreiteiro da Companhia do Gaz, encarrega-se de canalização de agua ou gaz. Encarrega se por empreitada ou jornal de todos os trabalhos pertencentes á sua arte, quer em zinco, chumbo ou ferro galvanizado.

Rua de S. Marçal, 47

LYRA CARVALHO & C.^a

Commissões e consignações

Cimentos nacionaes e estrangeiros, ladrilhos, azulejos, mosaicos em todos os padrões e diferentes outros materiaes de construção.

Unicos importadores do bem conhecido cimento marca **ELPHANTE**.

CHIADO, 110, 2.^o

Telephone n.º 699

MANOEL JOÃO DA COSTA
DOURADOR

141, RUA DO SALITRE, 143 - LISBOA

Encarrega-se de dourados e pinturas em egrejas, salas e theatros, mobílias e molduras em todos os generos, imagens, addresses e ornamentações em cartão, pasta etc. concertam-se louças de todas as qualidades com a maxima perfeição.

«**A PARODIA**»

Vende-se a colleção completa. Nesta redacção se diz

ANTIGA DROGARIA
DE

A. Carvalho J.^{or}

SUCCESSOR

JOSÉ HENRIQUES

33 - Praça das Flores - 33

LISBOA

Oleos, tintas, vernizes, gessos, cimento, enxofre e tudo mais inherente ao seu commercio.

Preços iimitadissimos e para revender



EMPRESA FABRIL

Augusto Prestes & C.^a

SUCCESSOR

Fornecedores de Suas Magestades e das repartições publicas, fabricantes e importadores, empreiteiros de canalizações. Officinas mechanicas de serralheria, torneiros, marceneiros, nikelagem e bronzeador. Fundição de metaes.

23 a 41, Rua do Instituto Industrial

ESCRITORIO E ARMAZEM

38, 40, Rua da Boa Vista, 42, 44

Telephone n.º 498—Endereço telegraphico, NIKEL.

ERNESTO EDUARDO CUTRIM

COM OFFICINA DE

SERRALHEIRO E TORNEIRO

13, Rua dos Industriaes, 15

(A' rua de D. Carlos I)

Encarrega-se de todos os trabalhos mechanicos, civis e agricolas. Grande variedade de desenhos em ferro laminado e fundido, para gradeamentos, corrimões, grades para escadas, portões, clareboias, estufas, etc., tambem construe todas as ferramentas para fabricas de conservas e officinas de funileiro. Satisfaz todas as encomendas para Lisboa, Africa e Brazil, com a maior perfeição a preços reduzidos.

ESTABELECIMENTO

DE

FERRAGENS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

DA

Viuva Thiago da Silva & C.^a

94, Praça de D. Pedro, 95

Officinas de serralheria e de dourador e bronzeador de metaes—Premiado na Exposição Industrial Portugueza de 1893 com a medalha de grande merito e menção honrosa — Grande sortimento de talheres com cabo d'ebano, metal branco e cristofle, canivetes, thesouras, bandejas, serviços para chá e café em metal branco e cristofle e outros artigos para uso domestico. Executam-se trabalhos para grandes e pequenas construções com variadissimo sortimento de artigos de ornamentação em todos os generos e estylos. Exposição permanente.

ESCRITORIO E DEPOSITO

Rua das Portas de Santo Antão

CASIMIRO JOSÉ SABIDO & IRMÃO

Estrada de Campolide, 161

Fornos de cal a matto e a carvão. Cal em pedra para estuques e embarques materiaes de construção. Alvenaria, vidraço, granito e areia da terra e do Alfeite.

Fabrica de Productos Ceramicos no novo Bairro de Campolide.

Flores de primavera

ESSENCIA PARA LENÇO

Esta maravilhosa essencia, extrahida de flores e das plantas mais raras e odoríferas, tem causado o assombro dos mais notaveis perfumistas estrangeiros que em vão tentam penetrar o segredo da sua composição. O seu aroma finissimo, suave e penetrante, jámais se extingue e constitue o Perfume, hoje em moda, mais proprio para lenço; o mais agradável e delicioso que se conhece. Por isso, e com justa razão se diz que o *Rei dos perfumes a Rainha das essencias* são as **Flores de Primavera** só se vende em lindos frascos.

PÓ DE ARROZ

Veloutine «Flores de Primavera»

Preparado especialmente com flores de arroz, não contem materias nocivas á pelle, imprimindo-lhe o frescor da mocidade. Amacia a cutis, dando-lhe alma e epparencia assetinada, deixando-lhe um aroma activo, agradável, duradouro e desfaz as rugas, sendo preferido por estas preciosas qualidades. Caixa 500. Ha essencias e Pó de arroz a pezo, e uma linda colleção em estojos e perfumarias estrangeiras dos melhores fabricantes.

PERFUMARIA DIAS

Rua da Praça da Figueira, 39 e 40 — LISBOA

ESTANCIA DE MADEIRAS

DE

Jacinto Soares

da Silva Pereira & C.^a

Rua da Boa Vista, 69

Arcada do predio que foi de Ferreira Pinto com serventia para a R. Vinte e Quatro de Julho Telephone n.º 216

Sortimento de madeiras o mais completo que existe em Lisboa, para construções civis e navaes e obras de marcenaria.

Preços muito resumidos.

Grande deposito á Pampulha

DEPOSITOS

DE

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

De F. H. d'Oliveira & C.^a (Irmão)

628 - Rua 24 de Julho - 652

Numero telephonico, 128

Madeiras nacionaes e estrangeiras. Cantarias, lagedos e cascões. Fabricas de cal, ladrilhos, mosaicos, polvora e exploração de pedreiras no Casal do Alvito — Alcantara e Paço d'Arcos. Exportação para a Africa, Brazil e Ilhas. Escriptorio, Rua Vinte e Quatro de Julho, 632.

ANTONIO JOSÉ MOREIRA

COM

Officina de cantaria e estatuaria

Mausoleus, xadrezes e marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, balcões e frentes de estabelecimentos.

16, Rua Victor Cordon, 18

Lagedos e cantarias para todas as construções, tubos de grés, cimentos de Portland, pozzolana dos Açores.

DEPOSITO

Rua 24 de Julho (á Ribeira Nova)

Basalto para calçadas, pedra para cal, telha e tijolo.

Deposito em Paço d'Arcos

PAPELARIA PALHARES

TYPOGRAPHIA-LITHOGRAPHIA

Grande sortimento de artigos para escriptorio, engenharia, architectura e desenho

Fornecedores das principaes repartições do Estado

141, RUA DO OURO, 143